



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edna Maria dos Santos
Keliâne Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Data de aceite: 18/08/2022

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3191-7340>; Graduanda 7º período em Letras português- CAPES/Uneal/campus v, BRAZIL, E-mail: clarolsz19@gmail.com

Rivaldo Santos de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9138-0288>; Graduando 7º período em letras português- CAPES/Uneal/campus v, BRAZIL, E-mail: rivaldosantos13570@gmail.com

Tatiane de Melo Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9802-1111>; Graduanda 7º período em Letras português- CAPES/Uneal/campus v, BRAZIL, E-mail: tatianedemelo.silva98@gmail.com

Juliana Oliveira de Santana Novais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9851-1954>; Professora Coordenadora do Residência Pedagógica Letras CAPES/Uneal/campus V, BRAZIL, E-mail: juliana.novais@uneal.edu.br

Maria Edna Porangaba do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3989-2515>; Professora Colaboradora do Residência Pedagógica Letras/Capes/Uneal/Campus V, BRAZIL, E-mail: edna.nascimento@uneal.edu.br

Grupo de Trabalho: Letras Portugêses - RP

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo trazer um relato de experiência sobre as dificuldades enfrentadas pelos residentes participantes do programa Residência Pedagógica Núcleo Língua Portuguesa da Universidade

Estadual de Alagoas em sua prática pedagógica durante as aulas *on-line*, principalmente no que tange a interação e participação dos estudantes durante as aulas. Em março de 2020, em função da pandemia provocada pela COVID-19, as instituições de ensino foram fechadas e o ensino passou a ser quase que exclusivamente de maneira remota. É nesse contexto que o programa Residência Pedagógica edital Capes nº 01/2020 teve início, levando os residentes a desenvolver suas atividades de maneira *on-line* em função do distanciamento social. Entretanto, observou-se que os assuntos ministrados através do *Google Meet*, *Whatsapp* (plataformas digitais indicadas pela escola campo) não ofereciam nenhum retorno por parte dos alunos, sendo assim, a falta do feedback dos estudantes contribuiu ainda mais para que houvesse um entrave em lecionar as aulas de Língua Portuguesa. Nessa perspectiva, tornou-se frustrante para os docentes e residentes preparar o material didático, fazer as atividades e planos de aula e não receber um retorno dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto; Língua Portuguesa; Residência Pedagógica.

EXPERIENCE REPORT: THE INTERACTION BETWEEN STUDENT AND TEACHER IN THE CONTEXT OF REMOTE LEARNING

ABSTRACT: This paper aims to provide an experience report on the difficulties faced by residents who are students of the Portuguese Language Nucleus Pedagogical Residency program at the State University of Alagoas in their pedagogical practice during online classes,

especially with regard to interaction and participation of students. students during classes. In March 2020, due to the pandemic caused by COVID-19, educational institutions were closed and teaching began to be almost exclusively remote. It is in this context that the Capes Pedagogical Residency Program No. 01/2020 began, leading residents to develop their activities online due to social distance. However, it was observed that the subjects taught through *Google Meet* and *Whatsapp* (digital platforms recommended by the Campo School) did not offer any feedback from the students, so the lack of student feedback contributed even more to an obstacle in teach as Portuguese language classes. From this perspective, it becomes frustrating for teachers and residents to prepare teaching materials, do activities and lesson plans and not receive feedback from students.

KEYWORDS: Remote teaching; Portuguese language; Pedagogical Residence.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. O presente edital do Projeto Residência Pedagógica (PRP) foi lançado em 2020, no início da pandemia do Novo Coronavírus. Dessa forma, o PRP teve início em meio a um distanciamento social, e os residentes iniciaram as suas atividades de maneira remota. Como os residentes, também são incumbidos de ministrar aulas, eles tiveram que se adaptar ao momento remoto, que foi um tanto desafiador, já que a maioria nunca tinha tido uma experiência nesse formato de ensino.

Esta forma de ensino - tendo em vista que os alunos estavam em casa, e a realidade de muitos desses alunos está pautada na escassez de recursos, tais como: falta espaço e ambiente adequado para a aprendizagem, falta do acesso à *Internet* e a falta de equipamentos, fez com os alunos não participassem das aulas como esperado pelos residentes. As atividades e conteúdos lançados nas plataformas digitais da escola, praticamente não eram acessadas. Os estudantes não interagiam nos momentos síncronos e não devolviam as atividades solicitadas.

Assim como em outras disciplinas, nas aulas de Língua Portuguesa, o ensino-aprendizagem acontece por meio da interação entre alunos e professores, ou seja, quando há diálogo (KLEIMAN, 1991, p. 10). Porém, observou-se que nas aulas ministradas de forma remota em uma turma do 8º ano do ensino fundamental anos finais de Língua Portuguesa de uma escola municipal de União dos Palmares- AL, isso não ocorreu adequadamente. Os alunos não participavam das aulas e nem davam retorno das atividades de fixação requisitadas.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é o de relatar as dificuldades enfrentadas

pelos residentes participantes do PRP Núcleo Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Alagoas em sua prática pedagógica durante as aulas *on-line*, principalmente no que tange a interação e participação dos estudantes durante as aulas. Com o fechamento das escolas em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, houve muitos desafios para a sociedade. Em relação a educação, para o momento, adotar o ensino remoto foi o que pareceu ser o mais adequado.

O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE)

A chegada da pandemia do novo Coronavírus no Brasil em fevereiro de 2020 causou um grande impacto na vida da sociedade brasileira, conseqüentemente, se fez necessário o isolamento social para minimizar a contaminação entre as pessoas. Com o decreto que estabelecia o fechamento das escolas, o Ministério da Educação baixou uma portaria que “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.” (BRASIL, 2020).

O Ensino Remoto Emergencial (ERE) tem como objetivo a diminuição do impacto negativo causado pela suspensão das aulas presenciais e possibilita ao estudante uma aprendizagem segura sem precisar sair de casa. Para que os alunos pudessem assistir às aulas foram utilizadas algumas plataformas digitais, nelas foi possível que o professor disponibilizasse seus materiais e interagisse com os alunos. Entretanto, vale ressaltar que a maior parte dos professores não estavam preparados para ministrar suas aulas através dessas plataformas digitais, seja por não terem aparelhos tecnológicos apropriados ou por não terem acesso à uma *internet* de qualidade, ou ainda por não terem uma formação nessa área tecnológica, (SILVA, ANDRADE e SANTOS, 2020, p. 8).

Soma-se a isso, o fato de uma grande parcela dos alunos não terem acesso à *internet* e condições financeiras para comprar celulares e notebooks para assistir às aulas, levando os alunos ao abandono escolar e a desmotivação, já que cumprir com as demandas escolares se torna muito difícil. Os poucos alunos que conseguiam entrar nas plataformas para acompanhar as aulas *on-line*, muitas vezes não davam retorno das atividades requisitadas pelos professores e/ou tinham dificuldades para participar das aulas, em função da falta de equipamentos e *internet* instável. Nessa perspectiva, Alves (2020, p. 350) destaca que

A mediação das tecnologias, especialmente as digitais, no processo de ensino aprendizagem da educação, destacando a educação básica, sempre se constituiu em um grande desafio a ser vencido. Desafio, por que o cenário escolar apresenta dificuldades como: o acesso e interação a esses artefatos culturais e tecnológicos por parte dos estudantes e às vezes, até dos professores; infraestrutura das escolas que não fornece o mínimo necessário para realizar atividades que necessitam das plataformas digitais, inclusive sem conexão com a internet; formação precária dos professores para pensarem

e planejarem suas práticas com essa mediação, evidenciando muitas vezes uma perspectiva instrumental da relação com as tecnologias.

Mesmo com todos esses impasses provocados principalmente pela desigualdade social, o ERE foi a metodologia de ensino adotada pela secretaria de educação do município de União dos Palmares, assim como na maioria dos estados e cidades do Brasil. O Conselho Nacional de Educação (CNE) N°11/2020 aponta a importância de os estudos serem continuados, mesmo que de forma remota, e não serem interrompidos, bem como aponta Curi et al. (2020)

Dessa forma, o ensino nesse momento de pandemia passou a acontecer por meio de plataformas digitais. A escola pesquisada, para dar continuidade às aulas no sistema ERE, adotou o *Whatsapp* e o *Meet*. As aulas eram divididas em momentos síncronos e assíncronos. As aulas síncronas de Língua Portuguesa na turma pesquisada aconteciam no período da tarde, das 13h00 às 14h40min, durante as terças-feiras pela plataforma digital *Meet*. Nesses momentos, os alunos deveriam entrar através de um link gerado pelos professores residentes. A orientação passada para os estudantes é a de que eles deveriam participar das aulas síncronas como se estivessem no momento presencial, ou seja, não poderiam sair da plataforma antes do término da aula. Já nos momentos assíncronos, os estudantes precisavam ir até a escola para pegar atividades xerocopiadas, resolver e devolver na semana seguinte. Para esses momentos, caso o estudante tivesse dúvidas, poderia entrar em contato com o professor por meio do *Whatsapp*. Assim, os momentos síncronos eram utilizados para explicação do conteúdo e os assíncronos para resolver atividades de fixação.

O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE AS AULAS REMOTAS

Diante do atual contexto no qual a sociedade brasileira vive, o professor precisou se reinventar e buscar alternativas para ressignificar o ensino remoto. Os profissionais da educação tiveram que buscar diferentes ferramentas para continuação das aulas. “Muitos são os desafios e a mediação pedagógica pode ser considerada uma das principais dificuldades nesse novo modelo de ensino.” (DUARTE; MEDEIROS. 2021, *on-line*). Assim, as novas tecnologias são ferramentas que possibilitam a interação, podendo ser uma ferramenta de mediação no processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, como alerta Duarte e Medeiros (2021) ao citar Dotta et al. (2013, s.p.)

A tecnologia permite um grande acesso às informações, entretanto, por si só, não promove condições de aprendizagem para aqueles que têm acesso a elas. Nesse contexto, é importante ressaltar que apesar de constituírem recursos fundamentais o que pode determinar a aprendizagem não são as TDIC, mas sim a relação pedagógica que se estabelece por meio do uso dessas ferramentas digitais.

Nessa perspectiva, nesse momento de ERE, o professor assume um papel ainda mais central, um papel de lamparina, onde precisa guiar o aluno fornecendo ferramentas adequadas para que ele desenvolva sua cognição de maneira mais propícia. Completando o dito, para Sugita et al. (2020, s.p.)

O grande diferencial, necessário nessa nova realidade e reforçado pela literatura, é a importância de desenvolver e manter o efeito da “presença docente”, sendo o único critério, apontado pelos estudos, capaz de gerar um ensino remoto de qualidade. Percebe-se que nesse processo de migração digital, o modelo pedagógico abandona o discurso de “educação centrada no estudante”, essência das metodologias ativas de ensino-aprendizagem e dos currículos modernos, e passa a resgatar o perfil de “educação centrada no professor.

Porém, é preciso lembrar que apesar do professor nesse momento de ensino remoto precisar retomar seu papel norteador, um papel mais central, ele deve desenvolver a autonomia do aluno, buscando instigar o estudante a ter gosto e vontade de aprender, de abraçar o conhecimento. (ALVES, 1933). Nesse sentido, o professor tem o papel de estabelecer relações dialógicas de ensino e aprendizagem, ou seja, o professor ensina e também aprende junto com os seus alunos (FREIRE, 1996). Mas se não houver essa troca dialógica de conhecimentos entre esses indivíduos, não haverá aprendizagem nem, tampouco, desenvolvimento.

O papel do professor/residente, pertencente ao subprojeto de língua portuguesa (LP), é o de auxiliar esses alunos em todos os quesitos relacionados ao ensino da LP durante as aulas e até mesmo fora delas caso houvesse necessidade. O principal objetivo dos residentes sempre foi o de guiar os alunos pelo melhor caminho que os levassem a uma boa aprendizagem e uma desenvoltura linguística e crítica mais proveitosa, sobretudo, tornando-os sujeitos capazes de interagir e progredir enquanto futuros cidadãos.

Sendo assim, podemos concluir que o processo de ensino-aprendizagem está diretamente ligado a interação que deve ser praticada e estimulada pelo professor, afinal somos seres sociais, e como tais, utilizamos da comunicação para nos conectarmos e conseqüentemente ensinar e aprender. Porém, apesar da tentativa de adaptação ao ERE por parte dos residentes, o ambiente virtual é limitador, pois o contato, que deixa de ser físico para ser virtual, quase não acontecia, tendo em vista que eles não ligavam os áudios ou câmeras. Muitas das indagações feitas não se obtinham respostas. Como tentativa da interação, procurávamos levar textos que instigasse a participação, porém, o resultado era insatisfatório, apenas um ou dois alunos envolviam-se com o momento.

DIVIDIDOS POR UMA TELA: A RELAÇÃO DA INTERAÇÃO NO ENSINO REMOTO NA PERSPECTIVA DO RESIDENTE

Sabemos que o ensino no Brasil é constituído por escolas, principalmente públicas e nelas, contendo alunos marcados por uma desigualdade social. Em União dos Palmares essa realidade é ainda mais alarmante, já que a cidade tem um IDH baixo, de 0, 593 (IBGE, 2018) sendo, o salário mínimo a única renda da maioria das famílias para suprir todas as necessidades da casa. O que nos leva à hipótese de que a grande parcela dos estudantes da rede pública de União dos Palmares tem pouco ou nenhum acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como espaço físico adequado em casa para a participação nas aulas.

Nesses ambientes virtuais de ensino, assim como nos ambientes presenciais, a eficiência do processo educacional depende das relações estabelecidas entre professores e estudantes, ou seja, depende das interações e cooperações entre os sujeitos envolvidos com o processo ensino e aprendizagem. Corroborando com o dito, como indica Lazzarotto et al. (2011, p. 43) “o uso da informática na educação somente será eficaz com o desenvolvimento de ambientes educacionais, onde o computador seja utilizado como uma ferramenta de interação entre o aluno, o professor e o conteúdo a ser ensinado”

A interação ocorre quando há reciprocidade entre os indivíduos dentro de um determinado contexto, em que consiste na relação de comportamento que gera estímulo para o outro. De acordo com a teoria de Vygotsky (2009, p. 465.) o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de suas interações com outros indivíduos. O teórico entende que a escola não é somente um espaço para aprendizagem dos conceitos científicos, mas é também um campo essencial para o desenvolvimento quando realizado sobre as funções em amadurecimento. Dessa forma, o aluno terá uma melhor desenvoltura no seu processo de construção e reconstrução, sobretudo porque essa interação possibilita a produção de novas experiências e conhecimentos.

Entretanto, os alunos raramente participavam das aulas. Quando participavam dos momentos síncronos, na maioria das vezes saíam antes do término da aula, sem mencionar que raramente ligavam as câmeras. Assim, os estudantes não respondiam a todas as atividades da aula, quando o nome estava presente, o professor não sabia se os alunos estavam do outro lado da tela, ou se haviam apenas entrado no *Meet* para não ficarem com falta, o que acabava prejudicando no processo de ensino/aprendizagem, pois a interação era quase que inexistente.

Nesse sentido, os residentes começaram a se questionar: os alunos que estão marcando presença na aula remota estão entendendo o conteúdo? Estes alunos estão assistindo às aulas? Como avaliar cotidianamente o aluno durante a aula remota? Como fazer evoluir o conhecimento daquele aluno se o professor não recebe nenhuma atividade passada e não tem nenhuma interação na aula síncrona?

As aulas foram dadas, atividades e materiais feitos e entregues aos alunos, mas a porcentagem de retorno das tarefas respondidas foi mínima. E é a partir daí que surge esse entrave do ensino, pois ambas as partes, tanto professor quanto aluno ficam desmotivados. Gradativamente, os estudantes foram abandonando as aulas remotas, o que gerou uma desmotivação ainda maior para os residentes. Diante disso, a escola tentava de todas as formas localizar esses alunos e inseri-los novamente no ambiente escolar, mas não obteve sucesso.

Inúmeros motivos fizeram com que a experiência na Residência Pedagógica não obtivesse um êxito esperado; e esses motivos estão relacionados ao formato de ensino remoto, uma vez que nem todos têm aparelhos tecnológicos e *internet* para assistir às aulas síncronas e participar dos grupos de *Whatsapp* para dúvidas.

Alguns dos motivos que podem levar para essa não interação são: ambientação, disposição, acessibilidade, falta de recurso em geral, uma vez que, como já foi dito, o Brasil é um país marcado pela diferença social na qual iremos encontrar alunos necessitados e por um governo que não supre as necessidades dos mais precisados dando-lhes os recursos necessários.

CONCLUSÃO

Retomando o objetivo do trabalho, que foi o de trazer um relato de experiência sobre as dificuldades enfrentadas pelos residentes em sua prática pedagógica durante as aulas *on-line*, é que podemos dizer que a falta de interação e participação dos estudantes foi o que se mostrou como um dos maiores obstáculos no processo de ensino-aprendizagem.

Acreditamos que a interação entre aluno-professor e aluno-aluno é o cerne da educação, afinal, como dito anteriormente, somos seres sociais e como tais, aprendemos por meio do diálogo, por meio da interação. Durante as aulas ministradas pelos residentes a interação e participação dos alunos foi quase que inexistente. Além dos estudantes nunca ligarem as câmeras, o que não permitia os residentes verem seus rostos e pelas expressões faciais saber se estavam entendendo ou não o conteúdo, também em poucos momentos compartilhavam sobre suas impressões ou levantavam questionamentos.

Entendemos que quando a sala de aula se transportou para as casas, os professores e colegas adentraram em intimidade uns dos outros. Quando se liga uma câmera, não estamos vendo apenas o rosto do outro lado, mas o fundo como um todo, e dessa forma observando o cotidiano familiar. Vale ressaltar, que muitos desses alunos não tem um lugar adequado para os estudos em casa, um espaço silencioso, sem interferências do entorno. Assim, em muitos momentos quando precisavam falar, era necessário ficar pedindo o silêncio dos demais ou esperar o cachorro parar de latir.

Outro fator que acreditamos ter sido decisivo para a não participação dos estudantes,

foi a falta de equipamentos como computador, celular e *internet*. A *internet* no ensino remoto é primordial, sem ela não conseguimos ter acesso as plataformas digitais utilizadas nesse momento de ensino remoto. Completando o dito, como ressalta Zan e Krawczyk (2020), o ensino durante a pandemia foi marcado pela falta de condições, pelo adoecimento e perda de familiares, pelo agravamento econômico de sobrevivência, em função da perda de trabalho de seus mantenedores.

Por fim, mediante os problemas ocasionados pela pandemia, principalmente em função da falta de um governo competente que tentasse dirimir as consequências desse evento, a educação, ao que tudo indica, “poderá aprofundar ainda mais as desigualdades na área educacional.” (ZAN; KRAWCZYK, 2020, s.p.)

REFERÊNCIAS

ALVES, L. EDUCAÇÃO REMOTA: **ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>>. Acesso em: 4 out. 2021.

ALVES, Rubens: **A Alegria de ensinar** (1994); ars Poetica editora ltda, 3º edição, 1994.

BARBOSA, Márcia S. S. **O PAPEL DA ESCOLA**: obstáculos e desafios para uma educação transformadora; Porto alegre, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília :MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. D.O.U 18/03/2020. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 08out. 2021.

DUARTE, K. A; MEDEIROS, L. S; **Desafios dos docentes**: as dificuldades da mediação pedagógica no ensino remoto emergencial. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/68292>>. Acesso em: 4 out. 2021.

DUARTE, Vânia; **Estratégia de ensino-aprendizagem: Importância da Língua Portuguesa**.<Importância da Língua Portuguesa. Aula sobre Língua Portuguesa> acessado em: 17 de setembro de 2021.

Ensino remoto em debate [recurso digital] / Francisco Pessoa de Paiva Júnior (org.), --1. ed. -- Belém: RFB Editora, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (IBGE). Cidades e Estados do Brasil, censo 2010 Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/uniao-dos-palmares/panorama>>. Acessado em: 28 de set. de 2021.

KLEIMAN, Angela B. **Interação. E um início: a pesquisa sobre interação e aprendizagem**: trab. ling. apl. Campinas, (18): 5-114, jul/ dez. 1991.

LAZZAROTTO, Lissandra Luvizão et al. A educação em ambientes virtuais: proposição de recursos computacionais para aumentar a eficiência do processo ensino-aprendizado. Revista Brasileira de Informática na Educação, [S.l.], v. 19, n. 02, p. 42, ago. 2011. ISSN 2317-6121. Disponível em: <<http://br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/1242>>. Acesso em: 04 out. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.5753/rbie.2011.19.02.42>.

OLIVEIRA, Raquel Mignoni de; CORRÊA, Ygor. **Ensino de língua portuguesa das tecnologias digitais em tempos de pandemia**.

SILVA, D. S. et al. (2020). **Alternativa de ensino em tempo de pandemia**. Research, Society and Development.9 (9), 1-17.

SUGITA, D. M., OLIVEIRA, A. M., FREITAS, A. de A., BERNARDES, C. T. V., MOURA, L. R., LIMA, M. M., MOREIRA, S. M., BRITO, W. de A. & SILVA, W. G. da. **(Novas) competências docentes para o ensino remoto**. Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes, 2020.

VERGARA, Sylvia Constant. Estreitando relacionamentos na educação a distância. Cad. EBAPE. BR, Rio de Janeiro, v.5, n.spe, p.01-08, jan. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/PFFvwGgygNxsTpKyp4wDgbg/?lang=pt#:~:text=S%C3%A3o%20muitos%20os%20atributos%20que,em%20um%20curso%20de%20EAD>>. acessado em: 27 de setembro de 2021.

VIGOTSKI, I. S; LURIA, A. R; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 12ª ed. São Paulo: Ícone, 2012. >Disponível em: <https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky> > acessado em: 03 de out. 2021.

ZAN, D., KRAWCZYK, N. **Educação e Juventude sob Fortes Ameaças**. Disponível em <<http://www.anped.org.br/news/educacao-e-juventude-sob-fortes-ameacas-colaboracao-de-texto-por-dircezan-unicamp-gt-03-nora>> Acesso em 10.ago.2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 